

**4º RELATÓRIO ETAPA 3  
REVISÃO 2 - PDTIC  
Dezembro/2023**

**ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE  
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO  
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE  
PRUDENTE**

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO: .....	3
2. OBJETIVOS: .....	5
2.1. OBJETIVO GERAL.....	5
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
3. METODOLOGIAS: .....	6
4. PROPOSTA DE SOLUÇÕES - PROJETOS .....	7
5. EIXOS – DIMENSÕES DE ATUAÇÃO .....	8
6. SECRETARIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	10
6.7. PROJETOS: .....	21
7. CRONOGRAMA PROPOSTO - IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS:.....	26
8. CONCLUSÃO: .....	28



## 1. INTRODUÇÃO:

Os recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação são incomensuráveis. A TI pode suprir com projetos e soluções problemas que a maioria das organizações desconhece, esta abundância não torna o trabalho menor, ao contrário dificulta a escolha de quais pontos são cruciais e relevantes para a análise, e por consequência devem ter atenção mais acurada e solução mais premente.

O trabalho tem o intuito de levantar estes pontos e suas respectivas soluções dentro da realidade em que esta inserida a organização em tela, sem propostas maravilhosas e rebuscadas que normalmente são vazias de resultados efetivos e tão pouco enumerar uma grande quantidade de ações, que tornariam impraticáveis e impossibilitando alcance do objetivo prático quando da implementação dos projetos, que precisa estar focado no aumento do desempenho administrativo deste ente, saciando a grande necessidade deste de utilizar mais e melhor os recursos tecnológicos.

Pautou-se a pesquisa na simplicidade e objetividade de linguagem, tanto na apresentação do diagnóstico da Etapa 2, quanto nesta última etapa.

A despeito da terminologia técnica necessária, a forma de descrição utilizada foi o mais simples e direta possível, com desejo de promover empatia ao leitor.

Partimos da certeza, da convicção, as mudanças não cessam e cada vez mais as TICs fazem parte de tudo que nos cerca e cercados por elas, não podemos deixar que estas nos “encurralem”, e sim enxergar o mar de possibilidades a nossa volta que esta proporciona.

Sim é possível que organizações naufraguem na abundância de informações e tecnologias, este trabalho procurou traçar um norte a esta navegação e apontar os meios para que ela se faça de forma segura e constante.



A necessidade de organizar e otimizar os recursos tecnológicos é vital no contexto atual de dependência e necessidade de obter, armazenar e gerir informações, e a cada período esta necessidade se requinta.

O crescimento do acúmulo de dados e aumenta a necessidade de controle e gestão destes, e a importância de transformá-los em informações e estas informações em informações estratégicas/ gerenciais é desafio crescente e constantes dos gestores de TI nas Empresas de todos os segmentos, porte e localidades.

Nas Organizações Públicas Municipais o mesmo ocorre com agravo, há domínio de visão distorcida sobre a utilização das Tecnologias Informacionais, o que produz efeitos extremamente nocivos as TIs, tais como:

- Um conjunto de ferramentas de grande potencial subutilizada;
- Os investimentos em TI são escassos e quase na totalidade das vezes sem planejamento;
- A visibilidade da Ti somente como instrumento reativo a problemas do cotidiano, sem pro atividade;
- não existe política de continuidade, portanto perde abrangência, eficiência e eficácia.

Qual a caminho para mudar este panorama na Organização em foco?

Como traçar um modo de vencer o desafio colocado por Paulo Roberto, ex-gestor da SLTI (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação) “Meu desafio é tirar a TI do subsolo e levá-la, pelo menos, para o 1º andar.”

A constatação deste executivo traz em seu bojo uma discussão não apenas da valorização da TI como ferramenta indispensável ao administrador moderno, efetiva seu contraponto, especialmente nas organizações em tela, a subutilização desta (TI), chegando ao ponto de entenderem como processo de



informatização, a simples aquisição de equipamentos, especialmente microcomputadores, creditando toda a solução à “lata” e nunca a tarefa efetiva de projetar, informatizar, automatizar determinados processos administrativos, agindo assim geram mais problemas que soluções.

A elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTIC permeara toda organização, pois que é recurso de comum necessidade aos diversos setores e departamentos da organização em tela. Isto por si positiva a necessidade premente de sistematizar, metodizar e implantar TIs através de um planejamento eficaz.

Como na construção de determinado edifício, o projeto antecede naturalmente o lançamento da pedra fundamental. Pouquíssimas organizações especialmente as Públicas Municipais tem tido este zelo para com o projeto, construção e ocupação das “edificações tecnológicas” que são utilizadas diariamente, hoje quase na mesma proporção das edificações prediais onde se instalam.

Reorganizar, reestruturar e absorver as possibilidades tecnológicas são necessidades prementes, mas ainda pouco visualizadas ou percebidas na intensidade integral da questão pela alta administração, assim este trabalho tem grande relevância neste contexto.

## **2. OBJETIVOS:**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Apontar soluções e ações que visem sanar deficiências com implementações lógicas e estruturantes e ainda inovar.

## 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apontar as principais as ações que visam sanar as deficiências encontrada nos levantamentos anteriores, sendo as principais:

- Gestão do atendimento as solicitações serviços;
- Gestão de Governança de TI;
- Gestão de projetos;
- Apontar metodologia de planejamento estratégico de TI;
- Propor atualização de um Comitê Gestor de Ti
- Apontar projetos que tragam soluções aos problemas verificados durante fase de diagnóstico;
- Apontar priorização na implementação dos projetos;
- Apontar indicadores de desempenho para os projetos, propiciando meios de acompanhamento.

## 3. Metodologias:

As metodologias aplicadas para atualizar um modelo completo de Governança de TI no Município de Presidente Prudente, são frameworks com aplicação no controle, rastreamento e na medição dos recursos de TI.

Estas ferramentas metodológicas fazem com que os citados recursos ganhem ponderabilidade, o que é de suma importância quando lidamos com recursos de difícil tangibilidade, SWs, Network, capacidade de processamento e armazenamento de dados, dentre outros tantos que demandam serviços- atendimentos especializados de TI.

As soluções apontadas foram pensadas com aplicação de dois principais frameworks:

***COBIT- Control Objectives for Information and related Technology-***

Framework de boas práticas com foco na Governança dos recursos de TI, tratando do gerenciamento corporativo da TI. É referência para empresas públicas e privadas como método de gestão dos recursos de TI, com foco no resultado do negócio.

***ITIL- Information Technology Infrastructure Library-***

Um conjunto de boas práticas, com objetivo de apoiar o gerenciamento dos serviços de TI aplicada a toda estrutura tecnológica da corporação (infraestrutura de redes e servidores, software, internet entre outras), e busca alinhar estes serviços as necessidades do negócio da corporação.

#### **4. Proposta de Soluções - projetos**

As conclusões balizadas na análise das necessidades e problemas levantados na fase de diagnóstico, deram subsídio para proposição das soluções na forma de projetos organizados e com uma priorização das ações.

Estas ações formaram em seu conjunto, um plano de ação para que o município de Presidente Prudente tenha maior desempenho na utilização das Tecnologias da Informação, o que propiciará:

- Capacidade de Gestão corporativa aumentada;
- Maior controle dos dados e informações da Administração;
- Maior desempenho nas funções administrativa;
- Maior capacidade e qualidade no atendimento ao usuário de TI;
- Entre outras.

## 5. Eixos – Dimensões de atuação

### 5.1. Infraestrutura

#### 5.1.1. Hardware

##### 5.1.1.1. Gestão de Hardware-inventário

##### 5.1.1.2. Atualização do Parque

##### 5.1.1.3. Gestão dos servidores

#### 5.1.2. Network

##### 5.1.2.1. MAN- Rede metropolitana

- Diagnostico e documentação
- Atualização
- Monitoramento \*

##### 5.1.2.2. Network dos Próprios

- Diagnostico e documentação
- Atualização
- Monitoramento \*

##### 5.1.2.3. Internet

- Diagnostico e documentação
- Atualização
- Monitoramento \*

##### 5.1.2.4. Telefonia VoIP

- Diagnostico e documentação
- Atualização

- Monitoramento \*

#### 5.1.2.5. \* Implantação de um monitoramento (NOC)

## 5.2. Sistemas

### 5.2.1. Sistemas Próprios

- Gestão da Documentação
- Gestão de Mudanças
- Monitoramento utilização

### 5.2.2. Sistemas Terceiros

- Gestão da Documentação
- Gestão de Mudanças
- Monitoramento utilização

## 5.3. Segurança da Informação

- Implantação e Gestão da LGPD
- Comitê Multidisciplinar de SI
- Equipamentos (firewall)
- Metodologia a ser utilizada
- Normativas, decreto

## 5.4. Gestão de Pessoas

- Organograma- atualização
- Plano de Cargos e Salários
- Gestão conhecimento
- Capacitação

### 5.5. Projetos Estratégicos

- Planejamento Estratégico
- Sala de Situação
- B. I.
- GED
- Modernização de Processos e Procedimentos
- Cadastro Multifinalitário

### 6. Secretaria da Tecnologia da Informação

Importa frisar que se trata o PDTIC, de recurso de planejamento para uma gestão voltada a resultados, combinando técnicas e metodologia para obter o retorno efetivo dos investimentos alocados e obter maior eficiência na utilização das TIs em todas as áreas do Município de Presidente Prudente.

Para tal nosso ponto focal precisa ser a unidade gestora de TI da corporação em tela, no caso, o Departamento de TI do Município, que necessita ter a prioridade nas ações, sem esse compromisso da alta gestão, **não haverá êxito no citado Planejamento.**

Isto justifica-se de forma natural, pois a SETEC suporta todas as TICs do Município, e precisa ter recursos minimamente suficientes para tal, entendo que recursos são:

- Capacitação;
- Metodologias;
- Equipamentos (hardware);
- Sistemas de Gestão;
- Recursos humanos (pessoas para desempenhar tarefas).



Seguindo esta premissa apresentamos os projetos iniciais, aplicados ao departamento, que do ponto de vista técnico para aplicação do PDTIC, formam conjunto de ações de **imprescindível implantação**, assim merecem mais atenção da Gestão.

Neste trabalho damos a devida ênfase a sua urgente implementação, pois atuarão estes, como base de apoio e suporte a todos os projetos aqui apontados como solução para as necessidades e problemas demonstrados na fase de diagnóstico.

Este conjunto de ações tem alta de criticidade no alcance das metas propostas pelo presente PDTIC, que além de modernizar e democratizar o uso das tecnologias do Município, tem seu como objetivo principal atuar na solução dos significantes problemas apontados pelos usuários e constados por esta consultoria, ao longo do processo de levantamento de informações.

### **6.1. Projeto – 01 – Revisão do Organograma, Processos e Procedimentos:**

Alteração do organograma da Secretaria da Tecnologia da Informação, visando aumento da qualidade no atendimento ao usuário de TI, colocando os gestores como mediadores e solucionadores das questões tecnologia.

Ações básicas:

- Revisão de processos e procedimentos dos Departamentos de Tecnologia da informação;
- Definição e distribuição de atribuições compatíveis a função;
- Contratação de estagiários para compor nível 1 de atendimento;
- Isolar os gestores dos atendimentos rotineiros, deixando-os com foco na solução das demandas, já tratadas e com foco definido, dando maior produtividade aos processos;



**CIDADE DE**  
**PRESIDENTE**  
**PRUDENTE**

**TECNOLOGIA**  
**DA INFORMAÇÃO**



- Treinamento básico aos envolvidos, para assimilação do novo modelo implementado;
- Proposta de Organograma - Modelo simplificado:

Proposta de Organograma-

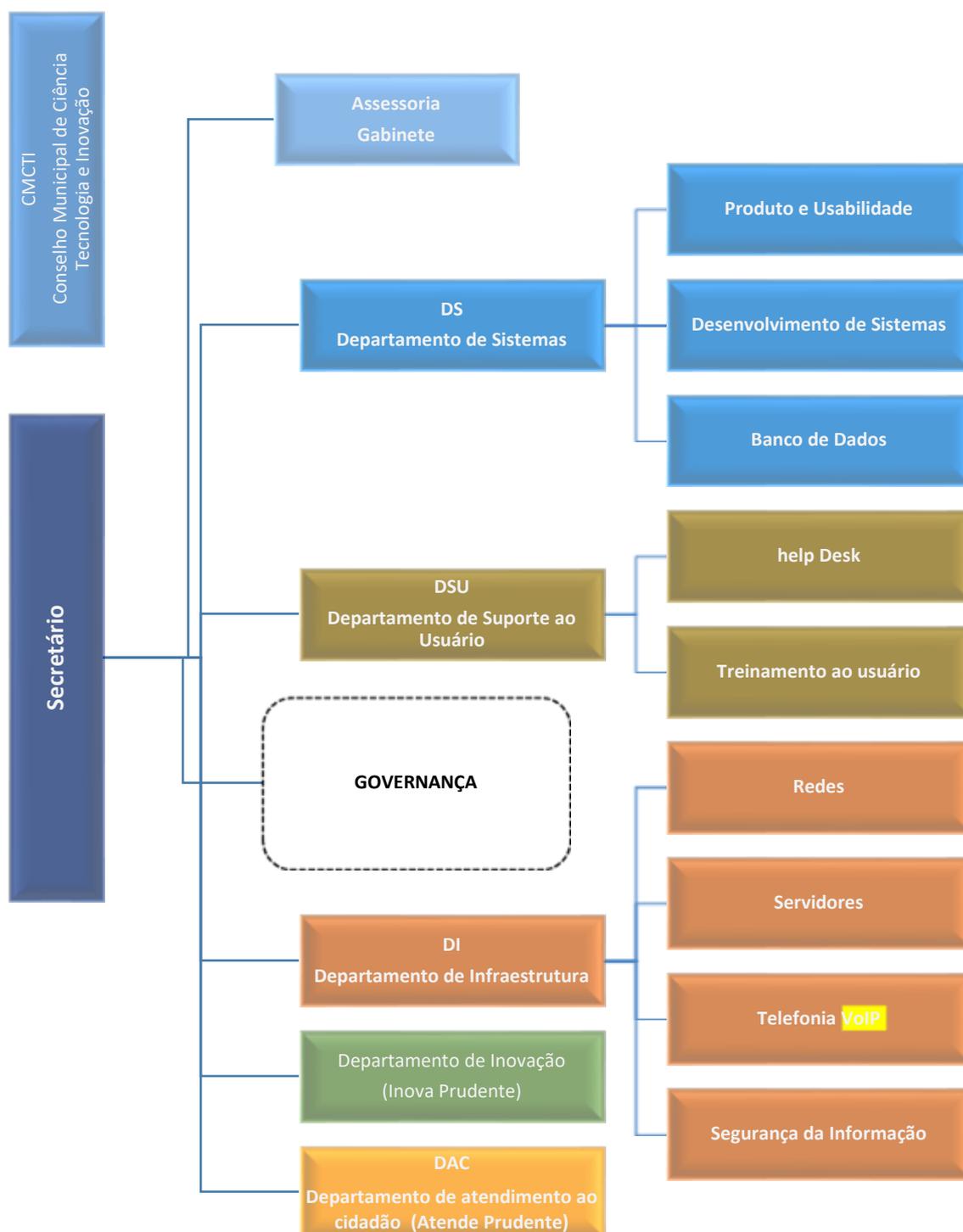


Figura 1 ORGANOGRAMA -SETEC FONTE :AUTOR

## **6.2. Projeto – 02 -Governança da tecnologia da informação e comunicação:**

Implantação de modelo de Governança de Tecnologia da Informação baseado no Framework COBIT, incluindo as diretrizes da norma ISO/IEC 38500 para a governança de tecnologia da informação e comunicação (TIC), com as seguintes ações básicas:

- Atualizar Plano estratégico de TI;
- Atualização de instrução normativa, que normatiza a utilização dos recursos de TI, por todos os usuários de TI;
- Atualização de comitê gestor de TI, com integrantes de várias áreas da municipalidade, com coordenação geral e técnica realizada pelo secretário de administração e secretário de TI, respectivamente.
- Treinamento COBIT, para os Gestores de TI;
- Implantar Gestão de Mudanças;
- Implantar Gestão da Documentação técnica;
- Revisão de Processos e Procedimentos da SETEC.
- 

A governança, preferencialmente, deve antecipar ações e outros projetos propostos aqui ou não, de forma que seja determinante o encadeamento de soluções alinhadas metodologicamente com lógica da governança implantadas e em prática.

O objetivo aumentar a capacidade de controle e gestão das TICs no município, com uma centralização racional das decisões referentes as Tecnologias em uso ou em implantação, sem que isso implique em morosidade nos processos decisórios ou de planejamento, promovendo maior fluidez no andamento de novos projetos, desde a análise de sua viabilidade, a sua implementação.

Outro aspecto da governança é o foco na visão global das TICs, visando resultados efetivos em todas as fases de tarefas, processos e projetos, dos simples e rotineiros até os mais intrincados, esse equilíbrio se dá através dos ajustes que a metodologia oferta, valorando os recursos tecnológicos que sem dúvida permeia toda organização.

A seguir o infográfico apresenta o modelo de Governança de TI projetado:

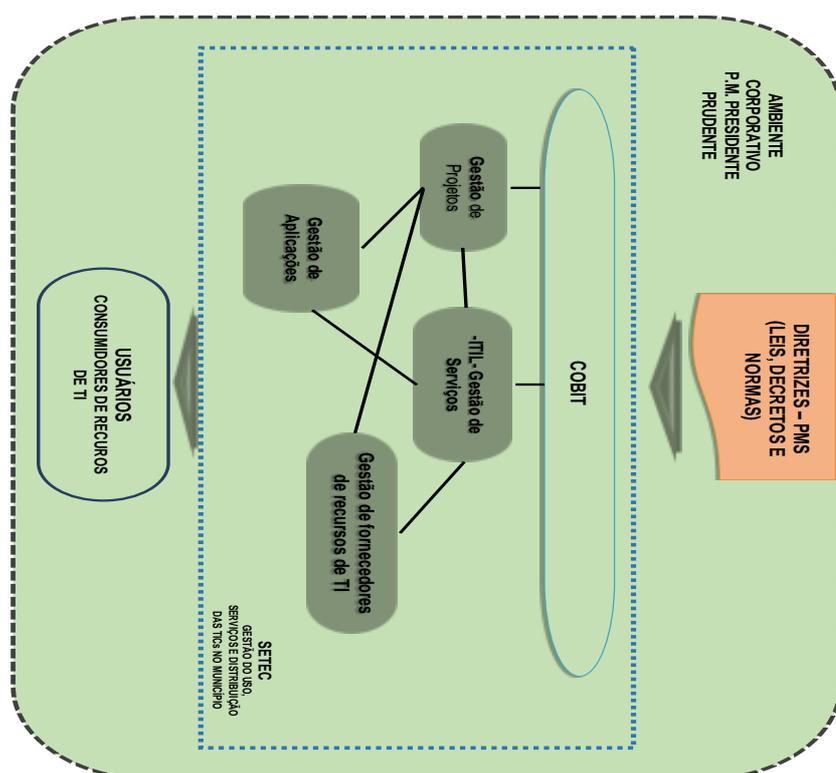


Figura 2-Governança TICs

### 6.3. Projeto - 03 – Gestão de Projetos

Implantação de novo modelo de Gestão Projetos, com as seguintes ações básicas:

- Treinamento em gestão de projetos para os Gestores da SETEC e gestores de áreas a definir;
- Implantar modelo de gestão de mudanças aplicada aos sistemas corporativas;
- Implantar modelo de gestão de conflito;
- Implantar metodologia de definição de responsáveis de projeto;

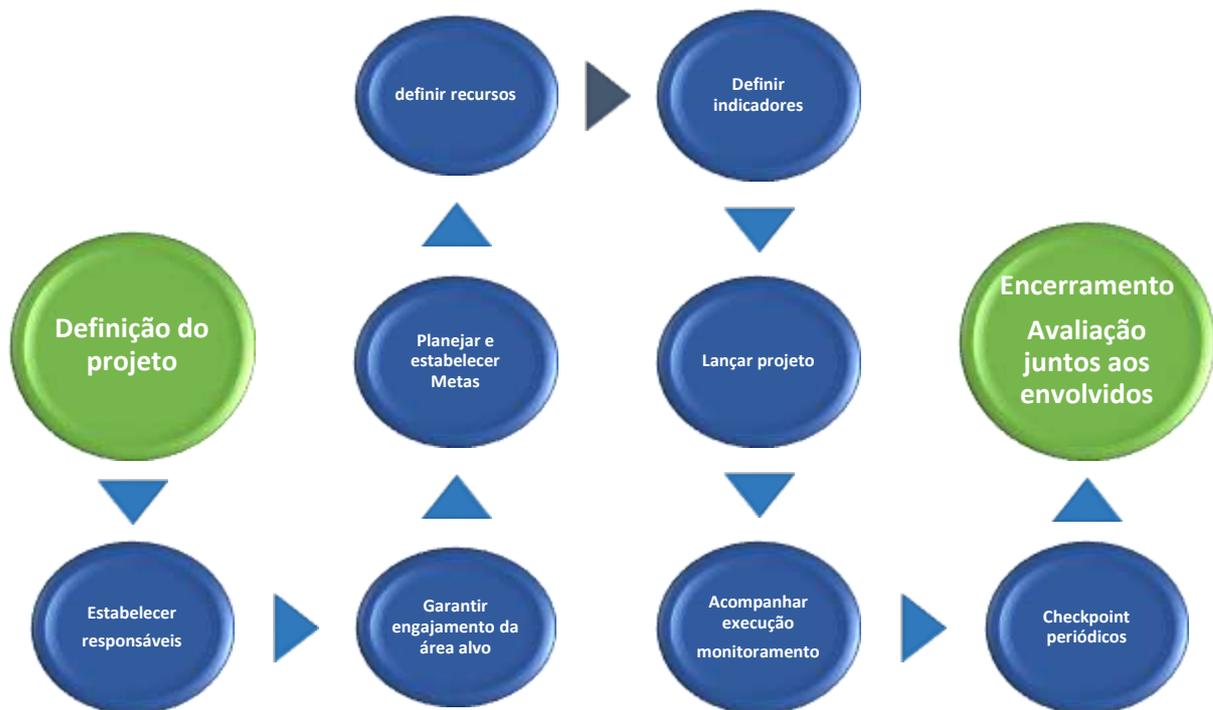


Figura 3 InfoGráfico- Gestão de Projetos

#### 6.4. Projeto - 04 - Modernização Atendimento ao Usuário de TI:

Implantação de novo modelo de Gestão do Atendimento ao Usuário de TI, com as seguintes ações básicas:

- Contratação de 04 recursos ( estagiários de nível universitário da área de TI), para atendimento do 1º nível aos usuários;
- Implantação de Sistema informatizado de Gestão de atendimento de serviços de TI baseado em ITIL;
- Treinamento ITIL nível básico para toda equipe de ti ( inclusive os estagiários do 1º nível);
- Implantação do modelo de atendimento proposto no fluxo abaixo:

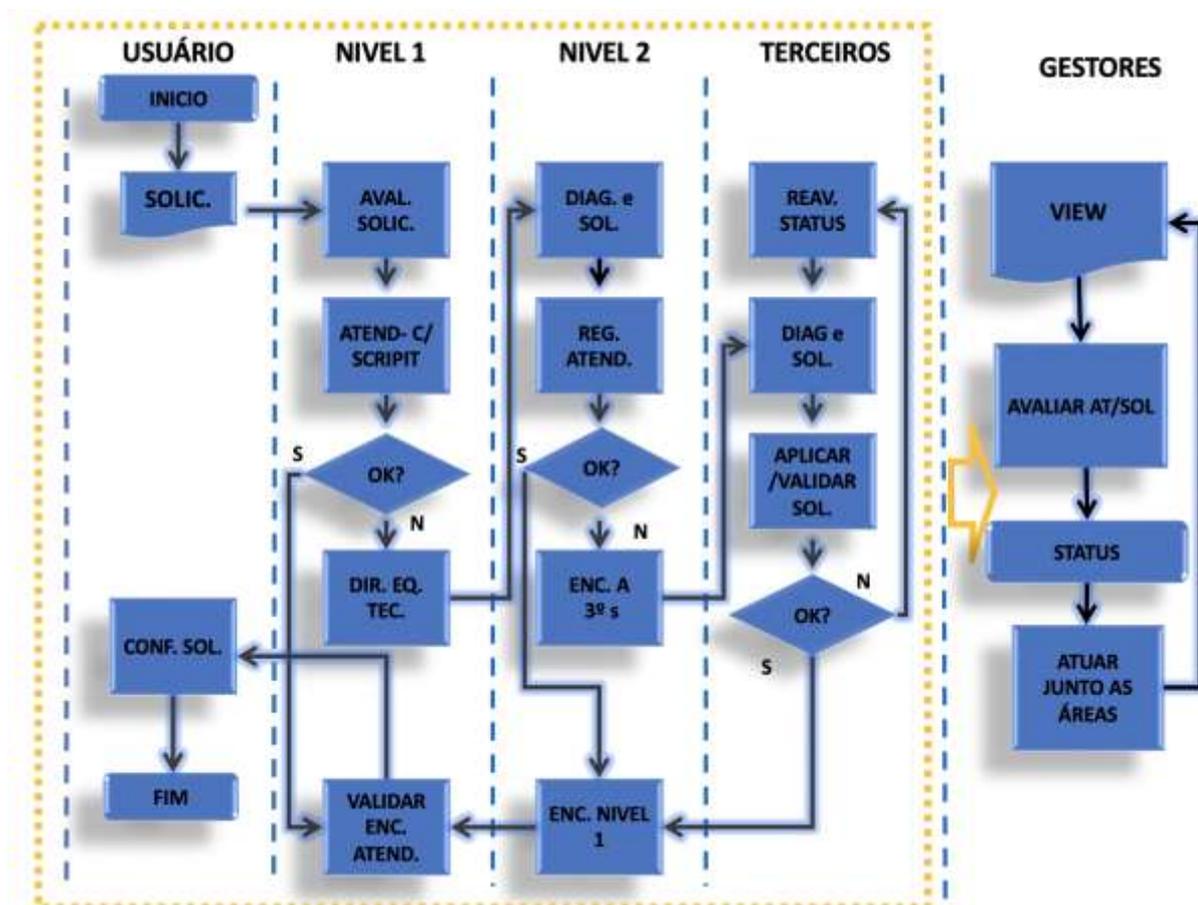


Figura 4 FLUXO -Gestão de Atendimento ao Usuário de TI

## **6.5. Projeto – 05 – Programa de Gestão de Segurança da Informação e implantação da LGPD**

Implantação de programa de gestão de segurança da informação baseada nas normas ISO/IEC 2700, ISSO/IEC 27001 e ISSO/IE 27002, ISO/IEC 27003, ISO/IEC 27004, complementando a gestão de riscos em segurança da informação com a norma ISO/IEC 27005, integrada com a ISO/IEC 31000, que fornece princípios e diretrizes gerais para a gestão de riscos, com as seguintes ações básicas:

- Políticas de seguranças e termos de responsabilidade;
- Monitoramento e controle;
- Conformidade;
- Resoluções e Instruções Normativas;
- Atualizar e estabelecer protocolos de crise.

Lei Geral de Proteção de Dados:

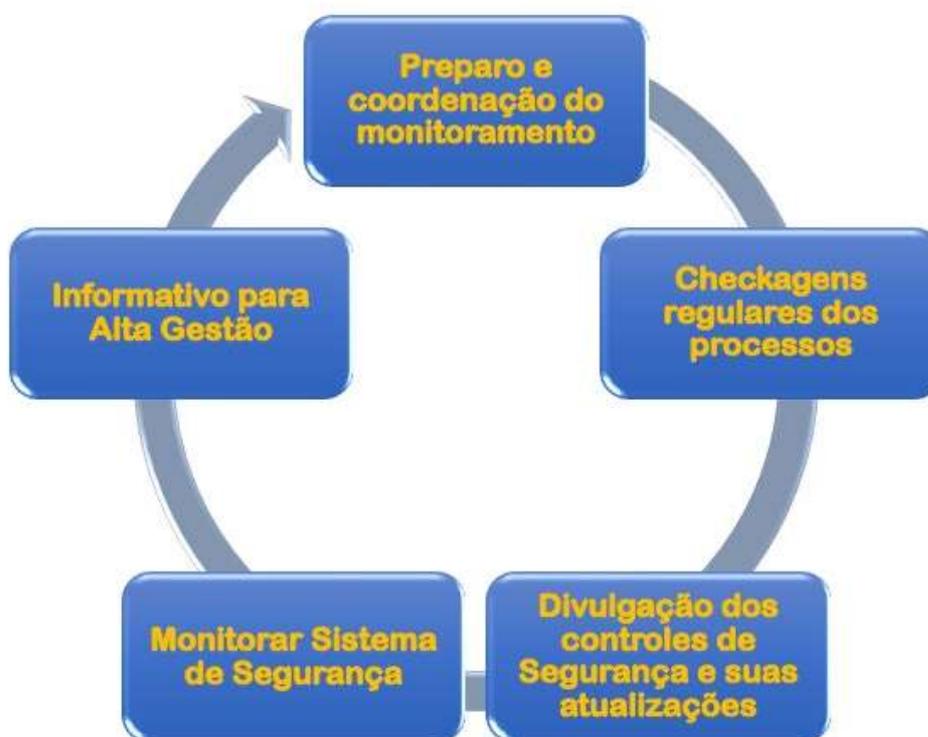
Aplicar e monitorar a Lei Nº 13.709 – LGPD, a ações acima apoiam a implementação da citada lei que determina um tratamento específico de segurança, dando maior privacidade aos dados individuais dos munícipes.

Planejar a implantação LGPD considerando ao menos as etapas abaixo:

- Determinar e monitorar ciclo de vida dos dados pessoais armazenados;
- Atualizar procedimentos de segurança baseados na Lei;
- Estabelecer política de privacidade de dados;
- Capacitação;
- Análise e adequação das normativas ou decretos municipais que regulamentam a LGPD no município;

- Divulgar internamente e externamente, o uso e adequação das normas de segurança estabelecidas pela LGPD

Fluxo sugerido da gestão continuada da Segurança:



*Figura 5 ROTINAS SEGURANÇA Fonte: Autor*

## **6.6. Projeto – 06 -Orçamento compartilhado de TI.**

Implantação de programa de modelo orçamento compartilhado de TI.

Justifica-se esta proposta objetivamente por razão clara- Todas as áreas consomem os recursos de TI, assim nada mais natural que ocorra uma contribuição orçamentaria, ainda que pequena das diversas Secretarias Municipais para os projetos de TI e isto pode ser feito de maneira orgânica, através de planejamento.

Ações propostas:

- Todo novo projeto de qualquer tema ou área deverá ser avaliado pelo comitê Gestor de TI, quanto ao impacto deste nos recursos de TI da Prefeitura, promovendo um planejamento ainda no início do projeto. Ex: a edificação, seja de uma UBS, Escola ou outra unidade administrativa será inegavelmente um equipamento consumidor de recursos de TI, assim nada mais lógico que deva ser previsto este consumo na elaboração do projeto, e inserido tal investimento no mesmo.
- Levantamento em todas as áreas da prefeitura, o consumo dos recursos tecnológicos destas unidades e a precificação destes e posterior inserção de uma previsão orçamentaria correspondente.



### 6.7. Projetos:

O PMBOK, estabelece que projeto é o conjunto de ações ou esforços aplicados na produção algo novo seja um produto, serviço ou metodologia, e tem e precisa ter tempo finito de execução, ex: a construção de um próprio público, tem início, meio e fim, ainda que mais longo do que o esperado.

Na gestão de qualquer organização, existem situações

Os projetos foram idealizados a partir **problemas /necessidades levantados na fase do diagnóstico**, atendendo demandas já existente, a partir de um olhar técnico, mas abrangente, buscando com isso resultados efetivos na organização. Ainda e não menos importante observou-se a necessidade de inovar tanto quanto possível, com foco em fazer uma administração melhor, mais aparelhada e mais transparente, atendendo as normas vigentes e de modo a focar na melhor prestação de serviços ao cidadão.



**CIDADE DE  
PRESIDENTE  
PRUDENTE**

**TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO**



ITEM	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA	Pr
<b>P01- P09</b>	Projetos elencados no item anterior com características de governança da tecnologia da informação	A SETEC tem carência de: <ul style="list-style-type: none"><li>• modernização;</li><li>• recursos humanos insuficientes;</li><li>• Fornecedores não aplicam conceitos de gestão de projetos, e gestão de serviços;</li><li>• Necessidade de ajustes novo acordos de serviços com os fornecedores particularmente nas questões de SLAs ; Gestão de Mudança</li></ul>	<b>0</b>
<b>P10</b>	<b>Revisão de Processos e Procedimentos da PMPP</b> com as seguintes mínimas ações básicas: <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar instrumento ou instrumentos normatizadores dos procedimentos atuais;</li><li>• Levantar procedimentos atuais;</li><li>• Diagnosticar inconsistências e retrabalhos;</li><li>• Realizar redesenho dos processos e procedimentos;</li></ul>	Atualmente há falta de alinhamento dos procedimentos, nas mais diversas áreas, exemplo simples é a forma como as solicitações de serviços e alterações nos sistemas acontecem hoje, quando o usuário vai até o desenvolvedor e faz sua queixa ou solicitação de forma verbal, sem documentação e tampouco priorização.  Esta ação deverá ocorrer de forma circular e continua na PMPP	<b>1</b>



ITEM	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA	Pr
P11	<p><b>Implantação Sala de Situação e Observatório de Governo</b></p> <p>Com as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Infraestrutura de TICs própria, que possibilite plena operação de forma independente em especial durante momento de crise;</li> <li>• Possua solução de comunicação que possa integrar os principais atores do processo decisório durante uma crise de forma rápida e segura;</li> <li>• Sistema observatório, que conecte e integre as informações de gestão e possibilite acesso e análise rápido via dashboards com indicadores pré-estabelecidos;</li> <li>• A integração de informações deverá dar visibilidade a alta gestão do panorama situacional do Governo em todas as áreas de atuação, notadamente Finanças; Saúde, Educação, Assistência Social, Trânsito e Segurança Pública;</li> <li>• Deverá ter previsão de monitoramento das redes sociais;</li> </ul>	<p>Durante as entrevistas com as diversas áreas, sobretudo nas Secretarias de Administração, de Finanças, de Planejamento, de Assistência Social, de Saúde e outras, percebeu-se a dificuldade de obter-se informações gerenciais e estratégicas. A implantação do citado projeto, proverá a administração do acesso a informações estratificadas da grande massa de dados já existentes e análise em tempo real de acontecimentos durante crises.</p>	1



CIDADE DE  
**PRESIDENTE  
PRUDENTE**

TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO



ITEM	DESCRIÇÃO	JUSTIFICATIVA	Pr
P12	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Gestão Eletrônica de Documentos</b>, com as seguintes mínimas ações básicas:</li><li>• Elaboração de tabela de temporalidade;</li><li>• Implantar modelo de gestão de documentos, com metodização do tratamento e armazenagem dos documentos;</li><li>• Implantação de sistema GED que permita a gestão documental e a digitalização sob demanda, indexando os documentos físicos e digitalizados, isso faz que não necessite a aquisição do serviço de digitalização do acervo, propiciando uma economicidade considerável ao projeto.</li><li>• O sistema deve permitir a gestão integrada do acervo físico e do digital.</li><li>• Elaboração de decreto que normatize o uso de documentos digitais, em substituição ao físico. O Decreto Federal Nº 10.278, de 18 de março de 2020, que</li></ul>	<p>Algumas áreas, como a Secretaria de Finanças, o departamento de RH, Seplan entre outras, possuem grande acervo de documentos físicos e que ocupa grande espaço e cresce a cada ano.</p> <p>A gestão destes é complexa e hoje feita de forma manual, solicitação de processos a estes acervos tem uma resposta demorada, e onerosa dentro do modelo atual em uso.</p> <p>O Decreto Federal Nº 10.278, de 18 de março de 2020, já permite a utilização de 100% das cópias digitais.</p>	1



**CIDADE DE  
PRESIDENTE  
PRUDENTE**

**TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO**



	regulamenta a validade de documentos digitalizado		
<b>P13</b>	<b>Atualização do Parque Tecnológico</b> , através das seguintes mínimas ações: <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar Estudo detalhado das condições técnicas do parque de microcomputadores e impressoras;</li><li>• Realizar estudo da validade de aquisição ou locação destes equipamentos</li></ul>	Várias áreas sofrem com a falta de equipamentos e ou obsolescência destes.  Estes relatos são mais incisivos nas Secretaria de Assistência Social e Finanças	<b>1</b>
<b>ITEM</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>Pr</b>
<b>P14</b>	<b>Cadastro Multifinalitário Municipal</b> as seguintes características mínimas: <ul style="list-style-type: none"><li>• Integração com o CadÚnico;</li><li>• Integração da Bases Municipais que possuam ou utilizem os dados do cidadão;</li><li>• Integração ou possibilidade de pesquisa e atualização da base cadastral municipal com outras bases estaduais e federais;</li><li>• Possibilidade de atualização da base cadastral municipal através de pesquisas e captação de dados de bases privadas (ex: Bases de operadoras de cartão créditos, Bases de operadoras de telefonia entre outras);</li><li>• Higienização das bases cadastrais municipais.</li></ul>	Nas entrevistas com todas as áreas em especial com a Setec, ficou claro a necessidade de tratamento da base cadastral, não só do ponto de vista da LGPD, em especial no que diz respeito da Higienização e atualização da base de dados	<b>2</b>
<b>P15</b>	<b>SISTEMA DE GEOREFERENCIAMENTO</b> , com as	Nas reuniões de levantamento na	



**CIDADE DE  
PRESIDENTE  
PRUDENTE**

**TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO**



<p>seguintes características mínimas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ser 100% via WEB, possibilitando utilização em qualquer dependência da prefeitura;</li><li>• Integração com sistemas da área de planejamento, saúde, assistencial social, finanças;</li><li>• Ter propriedades multicamadas;</li><li>• Possibilitar fluxo de acompanhamento de alterações em qualquer camada;</li><li>• Ter a possibilidade de acompanhamento de obras em andamento</li><li>• Possuir app/modulo mobile, que permita o uso em campo para equipes de fiscalização, saúde, vigilância sanitária entre outros</li></ul>	<p>Secretaria de planejamento, ficou evidente a necessidade da atualização cartográfica, o que não se realiza desde 2004.</p> <p>Não somente a atualização, bem como a implantação de uma plataforma de geo mais interativa e com recursos que permitam fiscalização e medições mais precisas.</p>
--	--

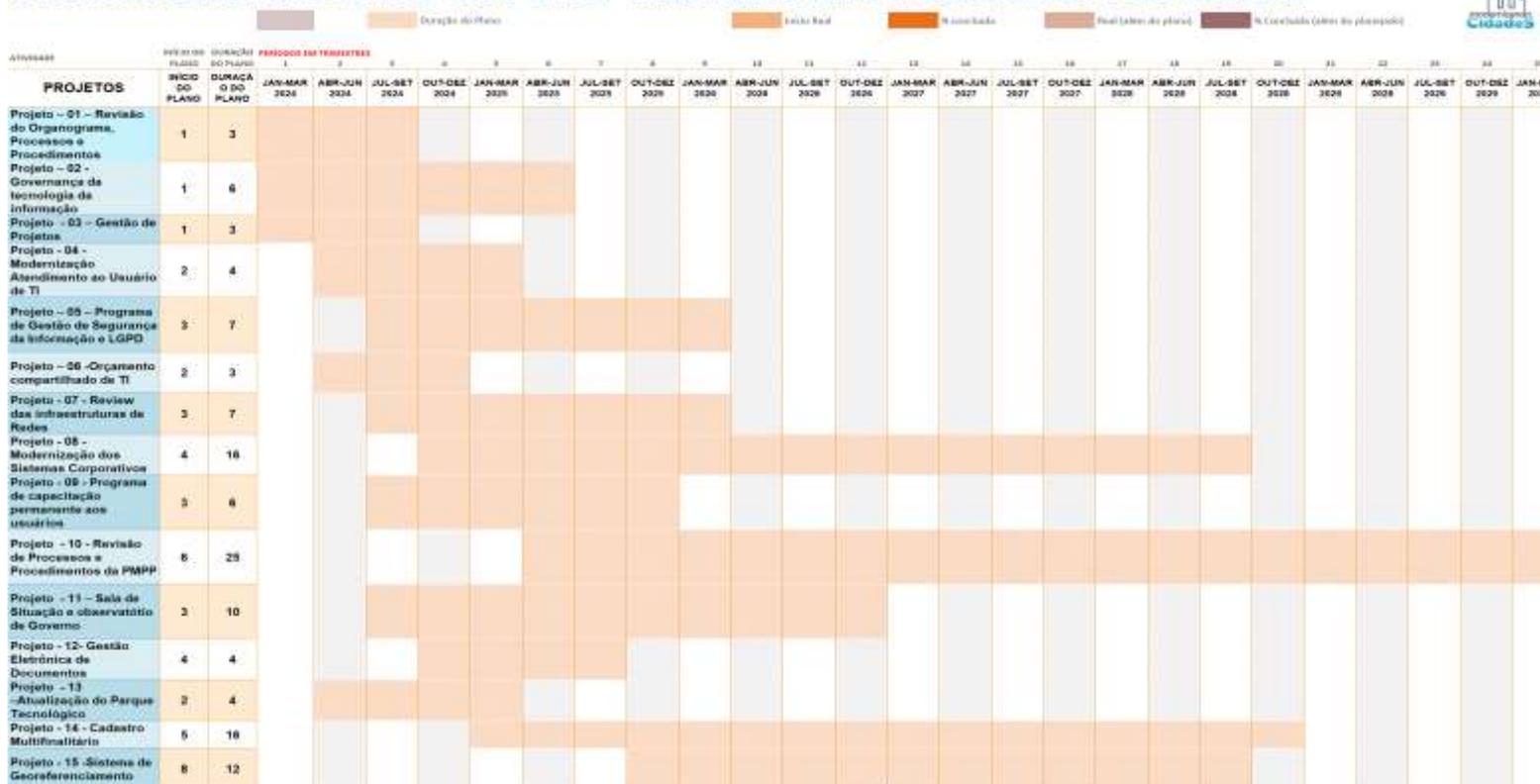


**CIDADE DE  
PRESIDENTE  
PRUDENTE**  
**TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO**



## 7. Cronograma proposto - Implantação dos Projetos:

### CRONOGRAMA SINTÉTICO DO PDTIC - MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE SP



Av. Coronel José Soares Marcondes, nº 1200  
Centro - 19010-081 - Presidente Prudente/SP  
[www.presidenteprudente.sp.gov.br](http://www.presidenteprudente.sp.gov.br)

## 8. Conclusão:

Esta primeira edição de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTIC, para a o Município de Presidente Prudente, tem foco em apontar soluções as necessidades mais urgentes e com maior ganho para administração no atual contexto municipal.

Os resultados esperados com a aplicação do PDTIC:

- ✓ Aumento da eficiência da máquina pública;
- ✓ Aumento da capacidade de Gestão;
- ✓ Maior e melhor distribuição dos recursos de TI;
- ✓ Alinhamento da governança da TI local com os modernos modelos adotados pelas grandes corporações públicas ou privadas;
- ✓ Entre outros.

Desta forma dá-se primordial importância aos projetos de modernização do Secretaria da Tecnologia da Informação, sem a aplicação destes os outros propostos não terão resultado efetivo, e mais, provocarão uma sobrecarga ainda maior a citada unidade, promovendo uma crise no fornecimento de serviços de TI e de atendimento aos usuários do ente.

Necessário frisar que este documento só terá utilidade se, e apenas se, o planejamento deixar o campo das projeções e ideias aportando na tangibilidade das ações.

Não foi objeto deste PDTIC, descer a nível de construção dos projetos elencados no item 6, e sim descrever as ações básicas de cada item, a elaboração efetiva dos projetos podem se dar basicamente de 2 formas:

- A SETEC desenhar as soluções;
- Contratação de empresa especializada no tema.



**CIDADE DE**  
**PRESIDENTE**  
**PRUDENTE**

**TECNOLOGIA**  
**DA INFORMAÇÃO**



Há ainda a questão do acompanhamento da implementação das soluções/projetos propostos, acompanhamento que merece atenção da alta gestão, com atualização de indicadores para os andamentos das implantações, validação e avaliação dos resultados obtidos em cada um dos casos.

Estes mecanismos de gestão permitirão a medição e controle para que as metas propostas sejam atingidas.

Presidente Prudente, 27 de Dezembro de 2023.

---

Hélio de Matos Corrêa Júnior  
M CONSULTORIA E SOLUÇÕES EM PROCESSO LTDA.